

PRINCÍPIOS DA REDAÇÃO OFICIAL

REDAÇÃO OFICIAL (MRPR 3ª EDIÇÃO)

Em uma frase, pode-se dizer que redação oficial é a maneira pela qual o poder público redige atos normativos e comunicações.

Obs.: a partir dessa definição, várias questões de provas podem ser pensadas. Por exemplo, o examinador pode afirmar que, nos documentos oficiais, há sempre um único comunicador, a Administração Pública.

O artigo 37 da Constituição Federal de 1988 elenca os princípios da administração pública: *“A administração pública direta, indireta ou fundacional, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência (...)”*.

Obs.: LIMPE: Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência.

Três norteiam a elaboração de expedientes oficiais:

- Impessoalidade: o texto não pode conter marcas subjetivas, expressar opiniões, uma vez que provém sempre de um mesmo comunicador: a Administração Pública.
- Publicidade: está relacionada à clareza do texto, ou seja, não se pode ter duplicidade de interpretações, a fim de que todos que tenham acesso ao texto o interpretem da mesma forma.
- Eficiência: a Redação Oficial precisa ser eficiente. Segundo o Manual, não existem assuntos urgentes, mas assuntos atrasados.



5m



DIRETO DO CONCURSO

01. (CESPE/ANATEL/ADAPTADO) Os princípios da publicidade, da impessoalidade e da eficiência, que regem toda a administração pública, devem nortear a elaboração das comunicações oficiais.



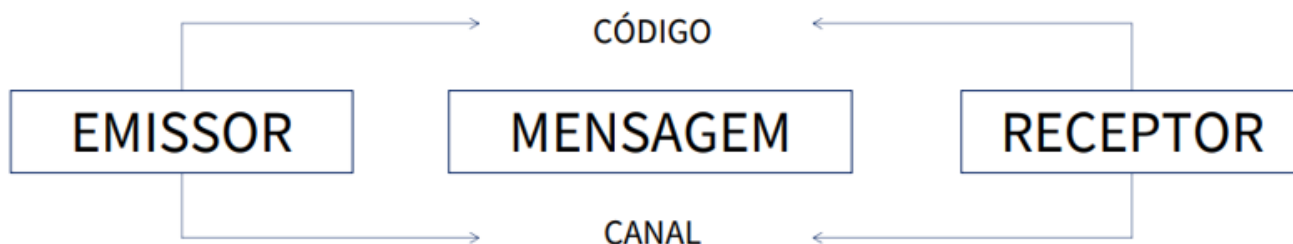
Os princípios que regem a Administração Pública previstos no art. 37 da Constituição Federal, em especial a publicidade, a impessoalidade e a eficiência, são bases para a elaboração de documentos oficiais.

02. (CESPE/SEDF/2017) Decorre do princípio da moralidade a prescrição de que não deve haver impressões pessoais em textos oficiais.



O princípio da impessoalidade estabelece que não deve haver impressões pessoais em textos oficiais.

TEORIA DO ATO COMUNICATIVO:



Para que o emissor transmita sua mensagem ao receptor, ele precisa ter um código e um canal.

Por exemplo, um indivíduo está em sua casa assistindo o programa da Ana Maria Braga na televisão. Nesse cenário, o emissor é Ana Maria Braga. A mensagem que está sendo transmitida é a receita de um bolo. O receptor é o indivíduo que está assistindo o programa. O código, ou seja, a linguagem que está sendo utilizada para transmitir a mensagem é a Língua Portuguesa. O canal é o meio físico pelo qual a mensagem é transmitida, ou seja, é a televisão.

Considerando o contexto da Redação Oficial:

- Emissor: serviço público;
- Receptor: é o próprio serviço público, pois trata-se de um documento que tramita internamente entre os órgãos; ou um particular;
- Mensagem: assunto de interesse do serviço público;
- Canal: é o próprio documento, o expediente oficial (um ofício, uma mensagem, uma exposição de motivos, um e-mail, entre outros);
- Código: norma culta da Língua Portuguesa, clareza, impessoalidade, concisão (economia de palavras), formalidade, padronização ou uniformidade.

Exemplo: Envia-se em anexo, cópias do processo.

O texto acima não pode ser utilizado em um documento oficial. O verbo “enviar” é classificado como transitivo direto, e o trecho “cópias do processo” corresponde ao objeto direto. O acréscimo do vocábulo “se” junto ao verbo transitivo direto faz com o que o objeto se torne o sujeito, pois o “se” tem a função de partícula apassivadora. Além disso, “cópias do processo” está no plural, logo, o verbo também deveria ser flexionado para o plural (enviam).



10m



15m



Obs.: evitar expressões do tipo: “Tenho a honra de...”; “Cumpre-me informar que...”; “Venho por meio deste esclarecer o que se segue.”.

COESÃO E COERÊNCIA:

A **coesão** é uma ligação entre as estruturas frasais. A palavra coesão tem origem no latim “coser”, que significa costurar. É necessário conhecer e dominar os principais recursos coesivos, que são as conjunções, as preposições e os pronomes.

A **coerência** é a lógica, a harmonia entre as ideias do texto. Um texto coerente é um texto lógico, que faz sentido.

Exemplo: Os gatos morrem frequentemente.

A frase acima é considerada incoerente, sem lógica.

O deputado disse que sempre lutou contra a corrupção e a ética na política. A frase acima também é considerada incoerente, pois não faz sentido lutar contra a corrupção e contra a ética ao mesmo tempo. Portanto, a forma correta seria: O deputado disse que sempre lutou contra a corrupção e pela ética na política.

No exemplo acima, tem-se um paralelismo semântico, que corresponde a duas ideias que resultam em uma única ideia.

03. (CESPE/TJ-SE/ADAPTADO) Os atributos da comunicação oficial, a exemplo da clareza, concisão, formalidade e uniformidade, estão associados aos princípios que, segundo a Constituição Federal, norteiam a administração pública, como os da publicidade, da impessoalidade e da eficiência.



A comunicação oficial deve ser clara, concisa, formal e uniforme, em alinhamento com os princípios constitucionais da administração pública, como publicidade, impessoalidade e eficiência.

04. (CESPE/ANATEL) As comunicações oficiais devem nortear-se pela uniformidade, pois há sempre um único comunicador: o serviço público.



Na Redação Oficial, o comunicador sempre será o serviço público. Apenas a Administração Pública poderá emitir um documento oficial, que deve ser uniforme.

05. (CESPE/TELEBRAS) Nas comunicações oficiais, há sempre um único comunicador, o serviço público, sendo os receptores dessas comunicações o próprio serviço público ou o conjunto de cidadãos ou instituições, estes tratados de forma homogênea.



Nas comunicações oficiais, o serviço público é o único emissor, enquanto os destinatários podem ser órgãos públicos, cidadãos ou instituições, tratados de maneira uniforme.

06. (CESPE/ANATEL) Na elaboração das comunicações oficiais, deve-se empregar, sempre, o padrão culto da linguagem, admitindo-se o emprego dos jargões técnicos, mas não de regionalismos e gírias.



Na elaboração dos documentos oficiais, não se admite o uso de jargões técnicos de nenhuma maneira.

Os jargões, também chamados de chavões, são expressões comumente utilizadas por um grupo restrito.

A linguagem técnica será permitida naquelas situações que a exigirem.

07. (QUADRIX/CRM-DF/2018) A redação oficial caracteriza-se pela impessoalidade, pelo uso do padrão culto de linguagem, pela clareza, pela concisão, pela formalidade e pela uniformidade.



A redação oficial é impessoal, clara, concisa, formal, uniforme e segue o padrão culto da linguagem.

Não existe um padrão oficial de linguagem.

GABARITO

01. C**02. E****03. C****04. C****05. C****06. E****07. C**

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Lucas Gonçalves Lemos.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
